

Bomba de Corpo Tubular

LINHA : **Tubular**

Aplicação

As bombas de corpo tubular KSB SNZ são próprias para o bombeamento de líquidos pré-tratados e encontram aplicação preferencial em instalações de irrigação e drenagem, como bombas para águas pluviais, para águas brutas e tratadas em centrais de abastecimento de água, nos esgotamentos urbanos, como bombas de refrigeração em usinas termo-elétricas, em instalações de dessalinização da água do mar, como também nos abastecimentos industriais.

Descrição Geral

Vertical de um estágio, com os corpos partidos perpendicularmente ao eixo.
O conjunto consiste de bombeador, coluna de recalque, curva de saída e lanterna de acionamento.

Denominação

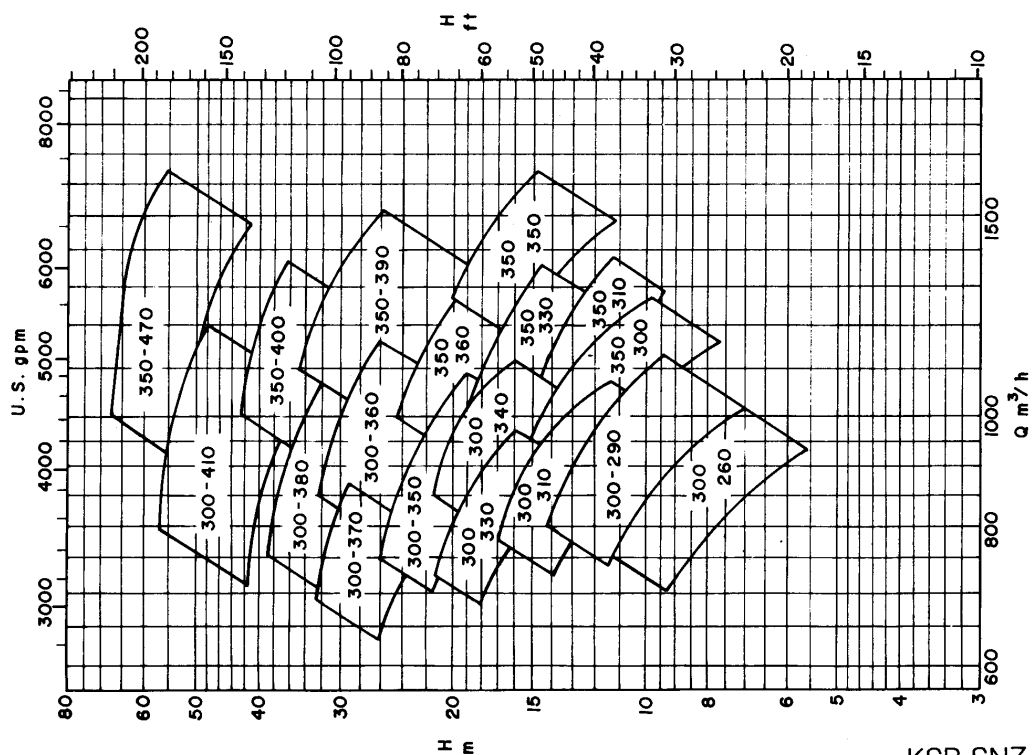
Marca **KSB** **SNZ** **300 - 310**
Modelo
Diâmetro Nominal do Flange de Recalque (mm)
Diâmetro Nominal do Rotor (mm)

Dados de Operação

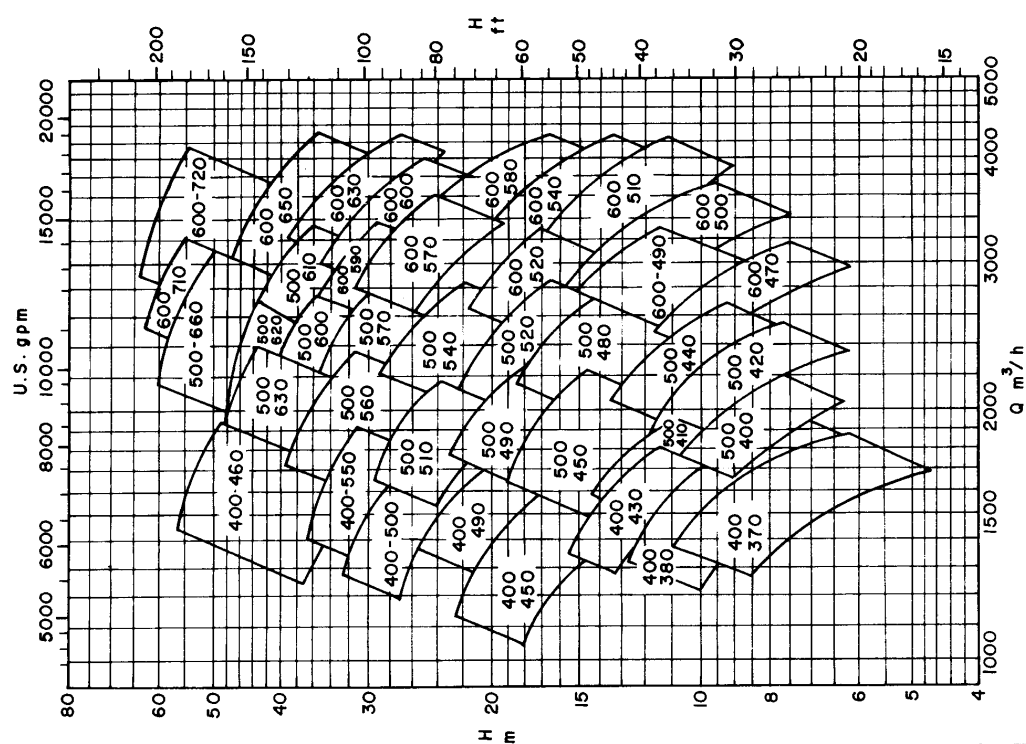
Tamanhos	- DN 300 até 600
Vazões	- até 4.500 m³/h
Elevações	- até 85 m
Temperatura	- até 80° C
Rotações	- até 1.750 rpm

Campo de Aplicação - 60 Hz

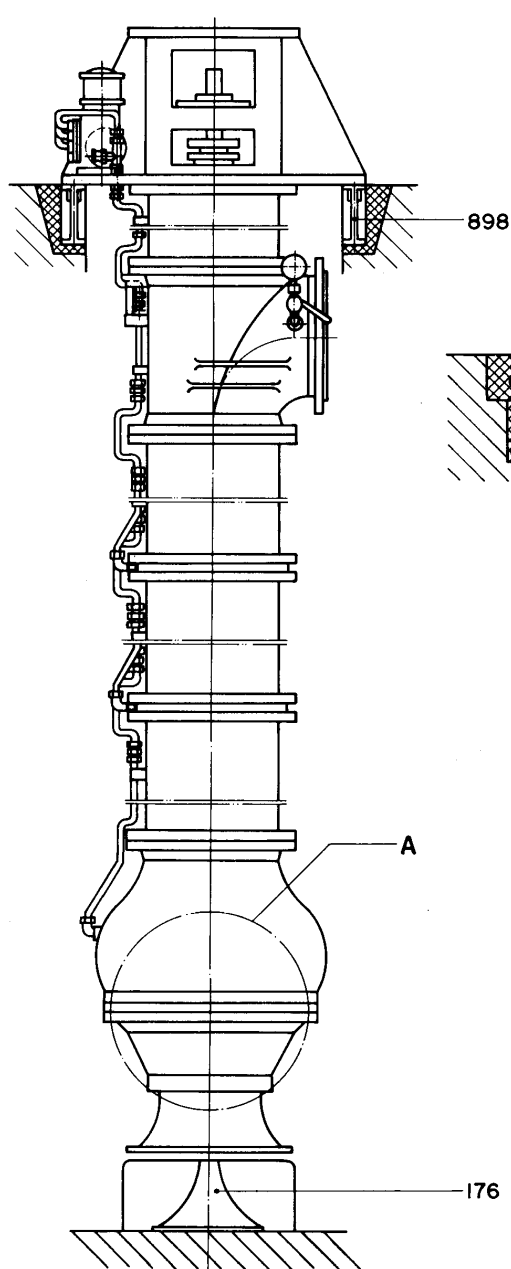
Campo de Aplicação - 50 Hz



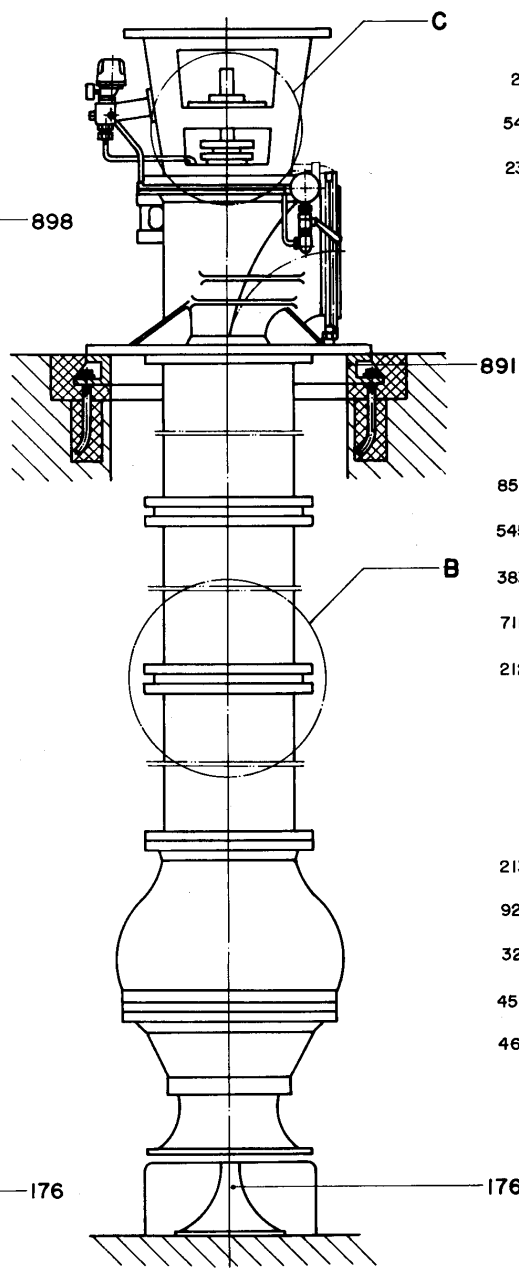
KSB SNZ 300 até 350
1.450 rpm



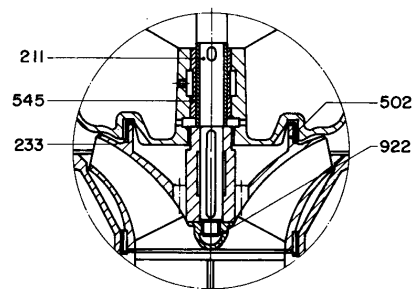
KSB SNZ 400 até 600
n= 960 rpm



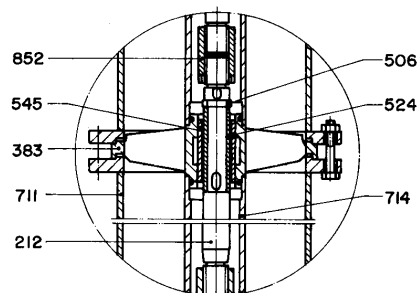
Exemplo de Execução: CD
Lubrificação por graxa



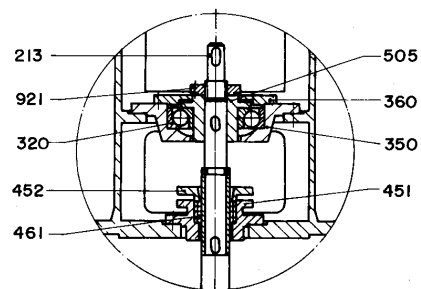
Exemplo de Execução: EB
Lubrificação por água



Detalhe A



Detalhe B



Detalhe C

Lista de Peças

Denominação:	Peça n.º
Cone de entrada	176
Eixo da bomba	211
Eixo intermediário	212
Rotor a esquerda	233
Mancal estrela	383
Anel de desgaste	502
Anel de fixação	506
Luva protetora do eixo	524
Bucha do mancal	545
Tubo de elevação	711
Tubo protetor do eixo	714
Acoplamento rosqueado	852
Base de ferro perfurado	891
Chumbador de fundação	898
Porca do rotor	922

Especificações Técnicas

Rotor

Semi-axial, em balanço na ponta do eixo, em execução aberta ou fechada, dependendo da altura de elevação. O empuxo axial é largamente compensado por palhetas traseiras nos rotores abertos e por orifícios de alívio em se tratando de rotores fechados.

Corpo

De forma tubular, com sino de sucção, difusor e curva de descarga à 90°. Nas instalações mais profundas, são previstos prolongamentos de tubos e eixo entre o difusor e a curva de descarga, com os correspondentes mancais de guia intermediários.

Eixo

A coluna de eixos é subdividida segundo a profundidade da instalação e interligadas entre si por meio de acoplamentos rosqueados ou bipartidos. São previstas buchas protetoras substituíveis na região dos mancais e junto ao engaxetamento.

Mancais

A coluna de eixos é guiada por mancais de bronze lubrificados à graxa ou por mancais de borracha lubrificados à água. A absorção do empuxo axial residual e do peso do conjunto girante é feita por meio de mancais de rolamento alojados na lanterna de acionamento, sendo sua lubrificação à graxa ou a óleo.

Lubrificação

A alimentação de graxa dos mancais é garantida através de bomba de graxa com acionamento elétrico próprio e tubulações de alimentação individuais, para os respectivos mancais. Na lubrificação por água, esta é injetada pelo distribuidor disposto acima do mancal superior, percorrendo todos os demais, dentro de um tubo de proteção do eixo.

A bomba de graxa e o distribuidor da água de lubrificação, se acham fixados na lanterna de acionamento.

Câmara de sucção

Um funcionamento perfeito da instalação de bombeamento exige afluxo ordenado à bomba. Isto requer um formato adequado da câmara de sucção, de conformidade com as respectivas condições de serviço existentes e com uma distância normal do solo, auxiliado por um cone de entrada, abaixo do sino de sucção.

Forma de Instalação

CD - recalque abaixo do piso de apoio.

EB - recalque acima do piso com lanterna de acionamento.

EK - recalque acima do piso com lanterna de acionamento e apoios adicionais.

Profundidade de instalação

A profundidade de instalação deve obedecer as medidas padronizadas da KSB, observando o limite de 10 m. Profundidades maiores sob consulta.

Acessórios (Opcionais):

- Acionamento

Através de acoplamento elástico por motor elétrico.

- Acoplamento

Padrão KSB.

